MAIS LIDAS
1 Veja fotos! Belo e Gracyanne deixam imóvel destruído em SP
2 Vídeo. Ferro do pole dance desliza entre nádegas de Gracyanne
3 Mudanças em contratos da Globo atingem principais telejornais
4 Família posta foto de desaparecido e PM responde: "Está preso"
5 Fofura! Ticiane Pinheiro e Karina Bacchi postam fotos dos filhos

DISTRITO FEDERAL
VER TODAS

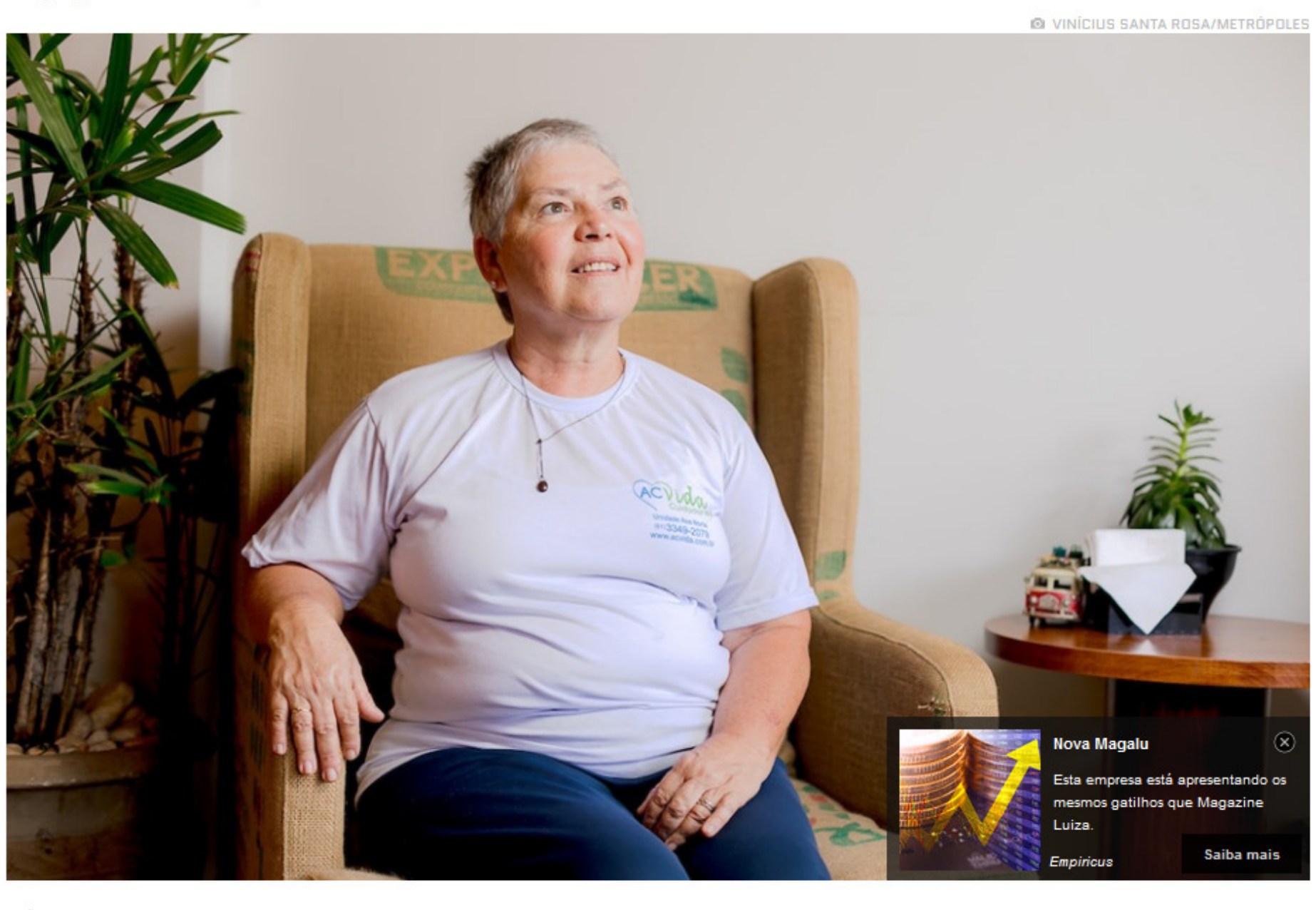
ECONOMIA

DF: apenas 5% das pessoas com mais de 60 anos estão trabalhando

Ao todo, capital tem 303 mil idosos. Dificuldade pode ser justificada pela cultura de que jovens são mais produtivos

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
rico
Saia da

VINÍCIUS SANTA ROSA/METRÓPOLES



Nova Magalu
Esta empresa está apresentando os mesmos gatilhos que Magazine Luiza.
Empiricus
Saiba mais

IANA CARAMORI
iana.caramori@metropoles.com

14/12/2019 5:19,
ATUALIZADO 13/12/2019 21:19

SEM COMENTÁRIO

Ouvir: DF 6:24 audima

New-in
60% OFF

Arranjar um trabalho no **Distrito Federal** não está fácil. De acordo com a última Pesquisa de Emprego e Desemprego no DF (PED) da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (**Codeplan**), divulgada em agosto, a capital tinha 313 mil **desempregados**.

Dependendo da **idade**, a presença no mercado é ainda mais rara. É o caso dos idosos. Apenas 5,7% dos 303 mil brasilienses com mais de 60 anos estão trabalhando. Desse total, 23% não contam com aposentadoria nem emprego, ainda segundo dados da Codeplan.

PUBLICIDADE
Ver novamente

Para o intervalo entre 50 e 59 anos, a taxa de ocupação é de 16,2%. Por outro lado, 41,3% das pessoas entre 25 e 39 anos estão no mercado.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Em nível nacional, a população idosa representava, em 2018, 7,8% dos trabalhadores formais do país, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**). O número já foi menor: de 2012 a 2018, a quantidade de pessoas com mais de 50 anos no mercado cresceu 20%, segundo dados do Pnad Contínua, calculado pelo **IBGE**.

Continuar ou voltar para o serviço depois dos 50 anos pode ser motivado, por exemplo, pela necessidade de complementar a renda ou a escolha de se manter ocupado, mesmo tendo direito à aposentadoria.

Voz da experiência

Odelsa Jatobá *(foto em destaque)*, 62 anos, trabalha há três como cuidadora de idosos, área em que acredita ser bem-vinda a experiência. "Muitas famílias preferem a nós, com nossos cabelos brancos, porque temos mais sabedoria, mais respeito", conta.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
Saber mais

Esse perfil ajudou a cuidadora a não ficar tanto tempo sem um trabalho. Foi indicada por um conhecido. Técnica em enfermagem há 17 anos, Odelsa precisou apenas complementar os conhecimentos com um curso de cuidadora.

Natural de Recife, em Pernambuco, ela conta que o emprego chegou em um momento difícil. "Vim para Brasília a fim de ajudar minha filha e me acomodei, fiquei na minha zona de conforto. Com algumas mudanças na vida dela, eu tive que partir para outra coisa", conta.

Apesar de ter encontrado uma oportunidade rapidamente, a cuidadora acredita que nem sempre é assim. "Para trabalhar em outro campo, eu teria mais dificuldade sim, por causa da idade. Acredito até que se eu fosse para outra empresa não seria tão fácil."

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
5 POR R$198,90 10x sem juros 50% OFF
FRETE GRÁTIS!
COMPRAR

Odelsa já planeja a aposentadoria. "Uma hora temos que parar", afirma. Ela faz uma poupança para quitar a casa em que mora. No entanto destaca que trabalhará enquanto puder.

O professor da Universidade de Brasília (**UnB**) Jorge Fernando Valente de Pinho afirma que a dificuldade de pessoas mais velhas encontrarem emprego é uma herança da década de 1970, quando se estabeleceu que o trabalhador ideal estaria entre os 35 e 50 anos.

Além do aspecto cultural, há a vantagem salarial. "[Os mais novos] Estão sempre dispostos a trabalhar por menos para ganhar experiência. As nossas empresas estão muito mais predispostas a navegar em um mar onde elas sempre acumulem capital", afirma.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
VISITE: Las Vegas
Origem: Brasília
A partir de: R$3.947
SAIBA MAIS

O professor, no entanto, destaca que pagar menos por alguém que tem mais ânimo nem sempre é a solução para uma empresa eficiente. "Produtividade não é produção. O mais novo pode produzir mais, mas produtividade é eficácia: produzir o máximo com mínimo." O segredo estaria no equilíbrio entre o conhecimento dos mais velhos e a vontade dos mais novos em aprender.

MAIS SOBRE O ASSUNTO
ECONOMIA
Trabalhador do DF gasta, pelo menos, 20% do salário com impostos
ECONOMIA
Mais da metade dos idosos do DF não consegue ter plano de saúde

Há quem prefira mais idade

Odelsa trabalha na Acvida. "Contratamos cuidadores [de idosos] dentro do perfil dos clientes, que costumam preferir pessoas mais tranquilas. Geralmente [esse perfil] tem a ver com pessoas de mais idade", conta Adriano Machado, diretor da empresa.

Apesar de contratar pessoas de todas as idades, o perfil ideal para Machado é o de maiores de 50 anos. "Profissionais acima dos 50 anos possuem visão de mercado e experiência", acredita Machado.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
Origem: Brasília
A partir de: R$529
SAIBA MAIS

"Esse tipo de profissional tem foco em qualidade de vida, objetivos bem traçados, e, acima de tudo, tem capacidade de saber ouvir e habilidade de passar por crises sem abalos", aponta o empresário.

Outras plataformas nasceram para ajudar a população mais velha a se manter ou entrar no mercado de trabalho. A Maturijobs é uma delas. O fundador do site se inspirou na avó, que precisou parar de trabalhar aos 80 anos e, sem encontrar outro emprego, piorou a saúde física e mental.

O site reúne oportunidades de emprego, capacitação profissional, empreendedorismo e networking para pessoas maduras e experientes. Atualmente, a página na internet abriga 927 empresas e 108 mil profissionais. Ao todo, o Maturijobs recebeu 57 mil candidaturas para empregos em todo o país.

Recomendações

O presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (**ABRH**), Paulo Sardinha, afirma que, para se manter ou voltar ao mercado de trabalho, o profissional precisa se atualizar na área de trabalho, com cursos de reciclagem, por exemplo.

Dessa maneira, o trabalhador mais velho diminui os riscos de ser substituído por causa do conhecimento estar defasado em relação ao jovem que acabou de sair da faculdade.

O presidente da ABRH, no entanto, reconhece que nem sempre é possível pegar esse caminho. Para ele, a rotina pesada – somando a carga horária do trabalho e os cuidados com a família – costuma afastar as pessoas de novos cursos.

Por isso, Sardinha afirma: "As organizações, a sociedade e o governo deviam se reunir a fim de preparar as pessoas para a chegada desse momento".

Ele aponta, ainda, que é possível se preparar ao longo da vida para tomar um outro rumo após os 60 anos. "Muitas pessoas costumam se preparar para que, depois de uma intensa vida corporativa, possam se dedicar à vida acadêmica", explica.

Independentemente de qual rumo o trabalhador resolve tomar após ficar mais velho, é importante que essa seja uma preocupação de muitos anos antes de a idade chegar.

RODOVIÁRIA, DF, MERCADO DE TRABALHO, FAIXA ETÁRIA

VER COMENTÁRIOS

NA CAPA DO METRÓPOLES
ICMS da cesta básica cai no DF e alimentos devem ficar mais baratos

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
BEBER
Maior coleção de uísque do mundo irá a leilão por R$ 43 milhões
GRANDE ANGULAR
Governo federal recebe nova proposta de reajuste para PMs do DF
BRASIL
Advogado é preso ao ser flagrado se masturbando ao lado da filha
TRÂNSITO
Motociclista morre após ser atingido por caminhonete no DF
DISTRITO FEDERAL
DF: confira o horário de funcionamento dos shoppings até o Natal

RECOMENDADOS
I Love 80's: perfil no Instagram faz viagem nostálgica à década
Novo estimulante natural vira febre no Brasil
8x vezes mais forte que Minoxidil! Pílula Anti-calvície é aprovada...
Mãe lamenta morte de Bernardo: "E aquele adeus, não pude dar"
Botox é passado! Novo ácido melhora aspecto de peles enrugadas
[Photos] Homem que enterrou 42 ônibus escolares para fazer...

RECOMENDADOS
Smartfeed
I Love 80's: perfil no Instagram faz viagem nostálgica à década
Novo site encontra os voos mais baratos em segundos
JETCOST
Ela Não Tinha Ideia do Porquê os Espectadores Estavam Olhando
BOB'S HIDEOUT
É real? Entenda a polêmica por trás da boca "de polvo"
Você Não Vai Acreditar Quais São Os Países Mais Ricos Do Mundo
GLORIOUSA
Descubra dicas para a produção de vídeo digital
FACEBOOK'S ACCELERATOR PROGRAM
Novas fotos ilegais mostram o que a vida na Coréia do Norte realmente é como
DIRECT EXPOSE
INSS: prejuízo com benefícios fraudados chega a R$ 5 bi por mês
Últimos dias para matrícula em projeto que liberou 30 cursos sem mensalidade em milhares de cidades.
PROJETO CAPACITANDO O BRASIL
Jornalista descobre traição do namorado graças a pulseira fitness
Comandante do Corpo de Bombeiros do DF pede exoneração do cargo
Veja o que os aparelhos auditivos devem custar
APARELHO AUDITIVO | LINKS DE PESQUISA
Você errou a vida toda: 15 itens que você não sabia usar
Gloriousa
Brasileiros Não Pagam Mais TV a Cabo Graças a Esta Antena!
Ofertas-top.com
Quais são a primeira e a última coisas que você deveria fazer para monetizar vídeos?
FACEBOOK'S ACCELERATOR PROGRAM
Dançarino de Anitta encontrado morto tinha sinais de espancamento
Por que os boletins informativos são importantes para transformar leitores em assinantes
FACEBOOK'S ACCELERATOR PROGRAM